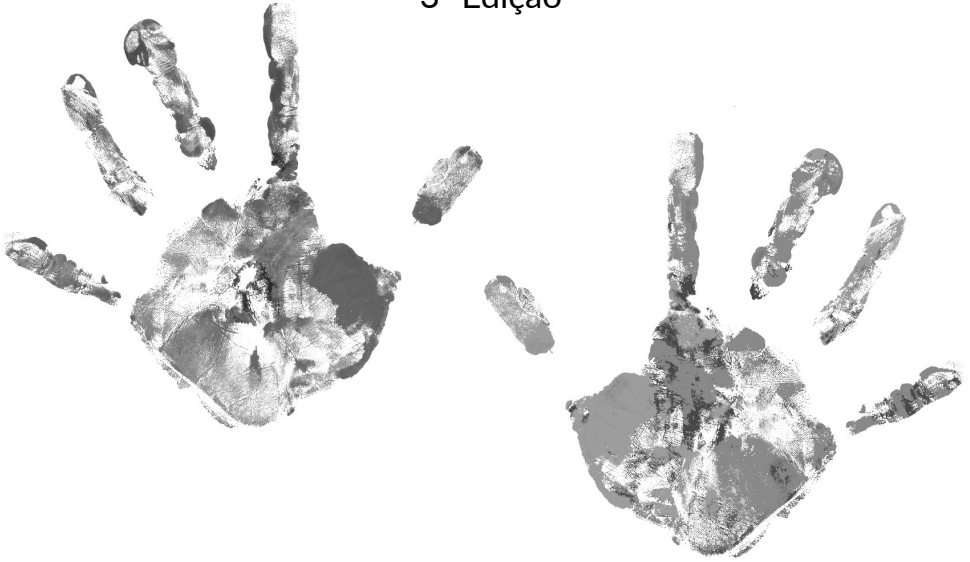


Carlos Montaña

Alienação Parental — e — Guarda Compartilhada

Um desafio ao Serviço Social na
proteção dos mais indefesos:
a criança alienada

3ª Edição



Apresentações de
Andréia Calçada (Psicologia), Bruna Barbieri Waquim (Direito) e Silene de Moraes Freire (Serviço Social)

EDITORA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO
2025

Sumário

Prefácio à 3ª Edição	1
Apresentação	3
<i>Silene de Moraes Freire (Serviço Social)</i>	
Apresentação	9
<i>Andréia Calçada (Psicologia)</i>	
Apresentação	13
<i>Bruna Barbieri Waquim (Direito)</i>	
Introdução	17

Primeira Parte

Sobre a Alienação Parental

Capítulo 1 – Divórcio e Alienação Parental	29
1.1 O divórcio e os novos “arranjos familiares”	29
1.2 O que é a Alienação Parental e a “ <i>Síndrome de Alienação Parental</i> ”	39
1.3 A prática da AP, os motivos desencadeadores e os atores do processo: “alienados” e “alienadores”	49
1.4 As “ <i>Falsas Denúncias</i> ” como instrumento de Alienação Parental	56
1.5 A instrumentalização dos filhos para a agressão do outro genitor: os “ <i>filhos como armas</i> ”	63
1.6 Alienação Parental e o <i>impacto</i> na criança e no adolescente	66
1.7 “Abuso físico” e “abuso afetivo”: dois males tão perversos contra a criança	78

Capítulo 2 – A Alienação Parental e o Direito87

- 2.1 Alienação Parental e a *norma jurídica* – um estudo comparativo em 10 países da América Latina 88
- 2.2 Alienação Parental ou “Síndrome de Alienação Parental”?.....97
- 2.3 A intervenção nos casos de Alienação Parental e de “Síndrome de Alienação Parental” 100

Segunda Parte
Sobre a “Guarda Compartilhada”
e a “Igualdade Parental”

Capítulo 1 – A “Guarda Compartilhada” e a “Igualdade Parental” como garantia de direitos e antídotos à AP 111

- 1.1 O pensamento conservador, o moralismo e o machismo, e sua influência nas opiniões dos operadores do direito e nas sentenças do Judiciário 112
- 1.2 A “Guarda Compartilhada” como garantia do exercício pleno do “Poder Familiar”, da igualdade parental e de gênero e dos direitos da criança 119
- 1.3 A “Guarda Compartilhada” com “Igualdade Parental” como *antídoto* da Alienação Parental..... 132
- 1.4 A luta pela “igualdade parental” e sua articulação com as lutas pela “igualdade de gênero”, pelos direitos da criança e pelos direitos humanos..... 136
- 1.5 A “novidade” na nova lei da “Guarda Compartilhada” (Lei 13.058/2014) 140
- 1.6 O *risco* de uma nova leitura equivocada da “Guarda Compartilhada” 146

Capítulo 2 – Os “mitos” em torno da

Guarda com “Igualdade Parental” 149

- 2.1 O mito do ideal da “*Mãe-cuidadora*” (do lar)
e do “*Pai-provedor*” (trabalhador)150
- 2.2 O mito da “Guarda Unilateral” favorecer a harmonia
e a “Guarda Compartilhada” fomentar o conflito
(ou o mito do clima de conflito impedir a GC) 162
- 2.3 O mito que tergiversa o “*superior*”
em o “*melhor*” interesse da criança170
- 2.4 O Mito da “Guarda Compartilhada” com “Guarda (Física)
Unilateral” e/ou o regime de “visita quinzenal” 176
- 2.5 O mito da conveniência da “Residência Única” do menor182
- 2.6 O mito da rotina vs. a alternância de lares192
- 2.7 O mito do “Tempo equilibrado” não corresponder a 50%197
- 2.8 O mito da “Guarda Compartilhada” ser um “esconderijo”
de agressores ou uma demanda “machista” 200
- 2.9 O mito da “Guarda Compartilhada” ser pretexto
para o não pagamento da pensão alimentícia..... 202

Terceira Parte

Sobre o Serviço Social

Capítulo 1 – O papel do assistente social,

na perícia, contra a Alienação Parental.....207

- 1.1 O peso do estudo social na decisão judiciária 208
- 1.2 O papel do assistente social contra a AP213
- 1.3 Imparcialidade, mas não neutralidade..... 223

1.4 A “Guarda Compartilhada” como horizonte da intervenção profissional.....	225
1.5 A “ <i>mediação</i> ” para o diálogo entre as partes.....	228
Capítulo 2 – A necessidade de incorporar a luta contra a Alienação Parental e pela igualdade parental na Agenda Política do Serviço Social	239
2.1 A Alienação Parental como objeto de estudo do Serviço Social.....	240
2.2 A análise marxista para o desvelamento das manifestações da “questão social” e dos processos que afligem o cotidiano de setores sociais.....	252
2.3 “Alienação” (parental) e “Alienação” (de consciência) – o caso em que a vítima não se reconhece como tal	258
2.4 Os fundamentos e os fundamentalismos na análise e nas lutas: o caminho da polarização/criminalização	262
2.5 O Serviço Social e seu Projeto Ético-Político: uma profissão historicamente engajada na luta pela justiça e contra as desigualdades e formas de discriminação.....	272
A Modo de Conclusão	277
Apêndice: Sobre as polêmicas acerca do Conceito e da Lei de Alienação Parental	283
Referências.....	301